

Oração de ação de graças pelo povo de Deus.

Colossenses 1:1-12

Colossenses 1:3 Damos sempre graças a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, orando sempre por vós,

Damos sempre graças a Deus. O Apóstolo Paulo elogia a fé e o amor dos colossenses, com o fim de encorajá-los à perseverança com mais entusiasmo. Além disso, ao mostrar que repara nessa situação, ele consegue seu respeito fraterno, para que se sintam mais favoravelmente inclinados e mais suscetíveis à recepção de sua doutrina. Devemos observar que ele faz uso de ações de graça em vez de congratulação, pelas quais nos ensina que em todas as nossas alegrias devemos prontamente trazer à lembrança a bondade divina, visto que tudo o que nos é aprazível e agradável procede da bondade que ele nos confere. Além disso, ele nos exorta, por seu exemplo, a que reconheçamos com gratidão não meramente aquelas coisas que o Senhor nos confere, mas também aquelas coisas que ele confere a outros. Mas, por quais coisas ele rende graças ao Senhor? Pela fé e o amor dos colossenses. Portanto, ele reconhece que ambos são conferidos por Deus; do contrário, a gratidão seria mera pretensão. E o que possuímos de outra maneira fora de sua liberalidade? Se mesmo os mínimos favores nos provêm dessa fonte, quanto mais se deve demonstrar este mesmo reconhecimento em relação a essas duas dádivas nas quais consiste a excelência de Deus sobre os colossenses.

Damos sempre graças a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. A expressão pode ser entendida assim: A Deus que é o Pai de Cristo. Pois não nos é lícito reconhecer qualquer outro Deus que não seja aquele que se nos manifestou em seu Filho. E esta é a única chave que nos abre a porta, caso estejamos desejosos de ter acesso ao Deus verdadeiro. Através de Cristo ele também nos é Pai. Através de Cristo, ele nos tem abraçado em seu Filho unigênito. Através de Cristo ele também manifesta seu favor paterno para nossa alegria e cumprimento de sua vontade.

Damos sempre graças a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, orando sempre por vós – Oração de ação de graças
Há vários tipos de orações, entre elas a oração de ação de graças. **I Timóteo 2:1 Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens.** Não é uma súplica, não é uma simples oração, não é uma intercessão, mas um agradecimento sincero por tudo o que o Senhor tem feito e proporcionado. **I Samuel 7:12 Tomou, então, Samuel uma pedra, e a pôs entre Mispa e Sem, e lhe chamou Ebenézer, e disse: Até aqui nos ajudou o SENHOR.** A cultura ocidental, tem nos afastado deste tipo de oração. Ter, ter, ter. Eu mereço. Frases bíblicas fora do contexto, reforça mais isso na mente dos pseudo cristãos. **Lucas 11:39 Por isso, vos digo: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á.** Mas a Palavra nos leva a agradecer, pois nada tendo de direito a não ser o inferno, fomos tocados pelo seu doce Espírito Santo e resgatados para a maravilhosa luz.

Esta oração é feita de uma maneira contínua, “Sempre por vós”, no sentido de agradecimento e também manutenção desta graça sobre os Colossenses. Com isto ele notifica que a condição dos crentes nunca é perfeita neste mundo, a ponto de não termos, invariavelmente, carência de algo. Porque, mesmo o homem que tenha começado admiravelmente bem pode enfrentar insuficiência em centenas de casos ao dia; e devemos estar sempre fazendo progresso enquanto ainda estamos a caminho. Portanto, tenhamos em mente que devemos regozijar-nos nos favores que já recebemos e dar graças a Deus por eles, de tal maneira que busquemos dele, ao mesmo tempo, a perseverança e o avanço.

Como tem sido suas orações, se é que você as faz? Você sabe com que você está falando, ou deveria falar? Nosso Senhor Jesus, tem o direito a um nome sobre todo nome. **Filipenses 2:9 Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome.** Ele comprou seu povo com seu próprio sangue e como Soberano Mestre, a quem, Paulo alegremente declara a própria essência do Filho de Deus. Ele é Filho por natureza. Nós somos filhos por adoção. Ele tem o direito de chamar Deus de “meu Pai”. **Mateus 26:39 Adiantando-se um pouco, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se possível, passe de mim este cálice! Todavia, não seja como eu quero, e sim como tu queres.** E de fazer a majestosa declaração: **João 10:30 Eu e o Pai somos um.** Através de Cristo, ele também passa a ser nosso Pai no mais sublime e confortador sentido da palavra. Que grande motivo para se render graças. Abra os seus olhos para o que já tem e verá surpreso quando Deus já fez.

Colossenses 1:4 desde que ouvimos acerca da vossa fé em Cristo Jesus e do amor que tendes para com todos os santos;

desde que ouvimos acerca da vossa fé em Cristo Jesus. Paulo ouviu da fé dos Colossenses. Não só nas exortações Paulo se manifesta, mas este foi um meio de demonstrar seu amor por eles e sua preocupação por seu bem-estar, sempre que ouvia que eram distinguidos por sua fé e amor. Os dons de Deus, que são tão excelentes, devem exercer tal efeito sobre nós, que nos estimulem a amá-los onde quer que se manifestem. Ele usa a expressão fé em Cristo para que tenhamos sempre em mente que Cristo é o objeto próprio da fé. *Por que é tão incomum na nossa cultura identificarmos o crescimento espiritual de alguém e se alegrar, com ela, por ela e pela ação de Cristo ainda nos dias de hoje. Salmos 20:7a Uns confiam em carros, outros, em cavalos; outros em empregos públicos, dinheiro na poupança, outros na força do seu próprio braço, e você tem sua fé como os colossenses em Cristo Jesus?*

desde que ouvimos acerca da vossa fé em Cristo Jesus e do amor que tendes para com todos os santos; Ele emprega a expressão amor para com os santos, não com vistas a excluir outros, não há mais tempo de separação entre judeus e gentios, mas porque, na medida em que alguém se una a nós em Deus, devemos abraçá-lo o mais estreitamente com uma afeição especial. O verdadeiro amor, pois, se estenderá ao gênero humano universalmente, porque são nossa carne e “criados à imagem de Deus” **Gênesis 1:26 Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança;** mas, com respeito a graus, isso começará com aqueles que são da “família de Deus” **Gálatas 6:10 Por isso, enquanto tivermos oportunidade, façamos o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé.**

Ambas, ação de graças e petição, pertencem à essência da oração. A ação de graças, constitui uma preparação para falar dos perigos que estavam ameaçando a igreja. Paulo antes de começar a se referir a essas coisas, primeiro ele exalta a ação de graças da parte de Deus na vida deles. Que lição para cada pai, conselheiro, professor e pastor, especialmente nos casos onde são necessárias advertências ou repreensões. Existe algo chamado tato cristão.

No livro de Josué, se ouvia da fama do povo de Israel. Josué 2:11 Ouvindo isto, desmaiou-nos o coração, e em ninguém mais há ânimo algum, por causa da vossa presença; porque o SENHOR, vosso Deus, é Deus em cima nos céus e embaixo na terra. No AT, o povo de Deus gerava medo e pavor aos povos que os rodeavam. No NT, isso não muda, mas o enfoque sim. Somos chamados a ser sal da terra. Na nossa casa, família, trabalho, escola, etc... No seu livro da vida, que está sendo escrito, o que poderíamos encontrar? Em nossas lápides, qual será a menção? A influência nossa no mundo se dá muito mais pela vida que levamos (com o padrão bíblico, é claro), do que as palavras que declaramos. Você tem sido motivo de ação de graças, por estar caminhando em direção ao alvo? Seu alvo é qual, satisfazer os desejos de seu coração ou ser como Cristo?

Colossenses 1:5 pela esperança que vos está reservada nos céus, da qual ouvistes falar quando vos foi anunciada pela palavra da verdade, o Evangelho. Dela já ouvistes o anúncio da Palavra da Verdade, o evangelho.

pela esperança que vos está reservada nos céus. A esperança de vida eterna não deve nunca ser inativa em nós, a ponto de não produzir amor através de nós. Pois é necessário que o homem que está plenamente persuadido de que um tesouro de vida já foi estabelecido para si no céu aspire estar lá, olhando desde já o mundo cá embaixo. Mas a meditação sobre a vida celestial deve estimular nossas afeições, quer ao culto divino, quer aos exercícios do amor. Há pessoas que pervertem esta passagem com o propósito de enaltecer os méritos das obras, como se a esperança da salvação dependesse das obras. Isso não procede, uma vez que a esperança que nos estimula a seguir um alvo para o viver reto é a bondade imerecida de Deus, a qual lança por terra completamente toda confiança nas obras.

Em esperança desejamos uma coisa que se espera. Pois a esperança que está em nosso coração é a glória celestial pela qual esperamos. Ao mesmo tempo, ao dizer que há uma esperança que está reservada no céu, ele tem em mente que os crentes devem sentir-se seguros quanto à promessa de felicidade eterna, justamente como se já possuíssem um tesouro depositado num lugar particular. **II Timóteo 1:12 e, por isso, estou sofrendo estas coisas; todavia, não me envergonho, porque sei em quem tenho crido e estou certo de que ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele Dia.**

pela esperança que vos está reservada nos céus, da qual ouvistes falar quando vos foi anunciada pela palavra da verdade, o Evangelho. O evangelho significa a anunciação das boas novas. O relato de Lucas 1:8-14 nos relata o momento em que o mundo foi agraciado com a chegada do evangelho. Primeiramente apresentado a Maria e José, depois aos pastores... Como uma onda inundou o mar com um amor até então não conhecido na terra.

Com a fé em Cristo Jesus, Paulo associa o amor por todos os santos. Esses dois andam sempre juntos, pois a fé opera por meio do amor **Gálatas 5:6 Porque, em Cristo Jesus, nem a circuncisão, nem a incircuncisão têm valor algum, mas a fé que atua pelo amor.** O mesmo Cristo Jesus, que atrai pecadores a si e os transforma em santos, os agrega em comunhão íntima uns com os outros. Então, idealmente falando, todo crente guarda no coração os seus irmãos na fé, qualquer que seja o seu local de moradia e a sua raça **João 13:34-35 Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros.**

Um tesouro nos está reservado nos céus. Um tesouro mais valioso que ouro e prata. Um tesouro de comunhão com nosso Senhor. Uma comunhão que não trará e nem terá dores e lágrimas. Algo tão lindo e maravilhoso que nenhum olho viu e nem ouvido ouviu e nenhuma mente pode imaginar. Por que você tem se prendido em contendas com aqueles que te são próximos? O tempo é curto e amanhã pode ser tarde demais. Quanto vale o seu orgulho? Quanto vale você ganhar uma discussão? Quanto vale estarmos cobertos de certeza, se isso se deu a custa de uma lágrima. O dia de amar é hoje, o dia de reconciliar é hoje. Engula as coisas que não edificam e transmita Cristo ao mundo, não apenas de palavras, mas de ações... Glorificado seja o nome do Senhor.

Paulo prossegue: **pela esperança que vos está reservada nos céus**. Assim ele acrescenta agora a esperança, a fé e o amor, completando a tríade familiar. No Novo Testamento, essa tríade não está limitada aos escritos de Paulo. Ela também ocorre frequentemente na literatura subapostólica. E inteiramente possível que Paulo não a tenha inventado. Aliás, essas mesmas graças se destacam nos ensinamentos e no ministério de Jesus. Enquanto na terra, o Senhor salientou repetidamente a importância da fé (Mt 6.30; 8.10,26; 9.2,22,29; 14.31; 15.28; 16.8; 17.20; 21.21; 23.23, etc.). Sua própria presença, palavras de ânimo, vivas e belas promessas e obras da redenção inspiram esperança, mesmo quando ele não empregou de fato a própria palavra (Mt 9.2; 14.27; Mc 5.36; 6.50; 9.23; Jo 11.11,23,40; IPe 1.3, etc.). Ele colocou grande ênfase no amor, e certamente o considerava como a própria essência da lei e do evangelho, o mais importante da tríade (Mt 5.43-46; 19.19; Jo 13.34,35; 14.15,23; 15.12,13,17; 17.26; 21.15,16,17, etc.). Frequentemente ele combinou esses três do modo mais natural possível. Um admirável exemplo disso é encontrado Outra surpreendente combinação de amor, fé e esperança é encontrada no sermão do cenáculo, proferido por Cristo na noite em que ele lavou os pés dos discípulos, instituiu a Ceia do Senhor e foi traído. “Tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim” (Jo 13.1). Ao lavar os pés de seus discípulos e dar-lhes o novo mandamento (que continueis a amar uns aos outros”), ele sublinhou a importância do amor (13.34). imediatamente depois exortou seus discípulos a cultivarem a fé em Deus e nele: “Que os seus corações não fiquem mais perturbados. Continuem a confiar em Deus, e também em mim” (14.1). E de forma enérgica ele os inspirou com a esperança, assegurando-lhes: “Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se não fosse assim eu lhes teria dito; pois eu vou lhes preparar um lugar. E quando eu for e lhes preparar lugar, virei outra vez e os levarei para estarem face a face comigo, para que onde eu estiver vocês estejam também” (14.2,3).

Ora, a respeito desta esperança Paulo prossegue: da qual vocês ouviram antes na mensagem da verdade, a saber, o evangelho. Já que o próprio apóstolo explica essa afirmação no verso 7, pouco comentário é necessário aqui. A idéia principal ainda é ação de graças pelas bênçãos concedidas aos colossenses. Note, todavia, que apesar de este ser o pensamento-chave de Paulo, existe aqui uma certa implicação. Pode-se facilmente ler nas entrelinhas uma advertência: “O, colossenses, eu testifico com gratidão que, com relação a essa gloriosa esperança, vocês ouviram uma mensagem verdadeira, enaltecida e portadora de frutos (5b,6). Portanto, não se deixem levar por mestres de falsa doutrina. Agarrem-se à verdade que lhes foi proclamada no evangelho” (a respeito do significado de evangelho, veja CNT Fp 1.27,28).

Colossenses 1:6 Ela está frutificando e crescendo em todo o mundo, assim como entre vós, desde o dia em que ouvistes falar e conhecestes de fato o favor de Deus.

Colossenses 1:7 Vós o aprendestes de Epafras, nosso querido companheiro de serviço, que nos presta ajuda, como fiel ministro de Cristo.

Colossenses 1:8 Ele me pôs a par do amor que o Espírito vos inspira.

Colossenses 1:9 Por isso, também nós, desde que ficamos sabendo, não cessamos de orar por vós e de pedir que sejais levados ao pleno conhecimento da vontade de Deus, com toda a sabedoria e discernimento espiritual.

Colossenses 1:10 para, que leveis uma vida digna do Senhor, procurando fazer tudo o que é do seu agrado, frutificando em toda boa obra e crescendo no pleno conhecimento de Deus.

A igreja foi constituída durante os três anos do ministério de Paulo em Éfeso (At 19). Seu fundador não foi Paulo que nunca esteve lá, foi Epafras, que aparentemente foi salvo durante uma visita a Éfeso e então estabeleceu o ministério quando do seu retorno. Sua população era basicamente de gentios, mas havia uma grande colônia Judaica lá. Alguns anos mais tarde, apareceu uma heresia:

- Continha elementos do gnosticismo (Deus é bom, mas a matéria é má) e filosofia, ao discutirem sobre as estrelas, o destino e mentiras desse gênero, Entretanto, como coloriam suas fantasias com disfarces ilusórios, Paulo, por isso mesmo, a chama de vã filosofia [Cl 2.8]. Ao mesmo tempo, ao empregar esse termo, ele tinha diante de seus olhos, as especulações com que se divertiam, as quais eram refinadas, é verdade, porém, ao mesmo tempo inúteis e profanas; pois inventaram para si uma via de acesso a Deus pela mediação dos anjos, e exibiam muitas especulações desse gênero. Tinham a prática do culto aos anjos e experiências místicas.
- Essa heresia se misturou com o legalismo judeu (circuncisão, leis cerimoniais e sábado), insistindo na observância de suas cerimônias, provocaram nevoeiro com o fim de precipitar Cristo nas sombras. A luz das palavras de Paulo, eles queriam confundir Cristo com Moisés e reter as sombras da lei juntamente com o evangelho.

Os colossenses foram instruídos no evangelho; mas, logo depois, Satanás, com suas discórdias, penetrou ali [Mt 13.25], segundo seu método usual e invariável, de modo que pôde assim perverter ali a fé genuína. Epafras ficou preocupado e foi a Roma ter com Paulo. Três cidades vizinhas, Laodicéia, Hierápolis e Colossos, foram destruídas por um terremoto nos tempos do imperador Nero. Conseqüentemente, não muito depois que esta Epístola foi escrita, três igrejas de grande renome pereceram por uma dolorosa e horrível ocorrência - um nítido espelho do verdadeiro juízo divino.